

PENSAMENTO CRIATIVO E CAPACIDADES: UMA REVISÃO BIBLIOMÉTRICA PARA INOVAÇÃO COM SUSTENTABILIDADE

MARINA CERQUEIRA MARINHO

FEA/USP - FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE DA USP

RAFAEL MORAIS PEREIRA

FEA/USP - FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE DA USP

GISELA SANTOS DE MACEDO

FEA/USP - FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE DA USP

ARTHUR SILVA SANTOS

FEA/USP - FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE DA USP

Introdução

Na academia, a criatividade em suas várias teorias da literatura científica. Em 2024, com 61546 trabalhos com o termo “creativity”, distribuídos entre 253 áreas do conhecimento na base Web of Science - Coleção Principal, pesquisadores buscam compreender as dimensões e novas formas de relacionamento considerando as integrações entre ciências, artes e gestão para a educação de qualidade, bem-estar, soluções para os desafios do mundo contemporâneo e colaboração entre países, para inovação e sustentabilidade (Amabile, 2012; OCDE, 2024).

Problema de Pesquisa e Objetivo

Seguindo os estudos de criatividade organizacional Amabile (2012), este estudo apresenta um projeto científico que combina metodologias bibliométricas com revisão sistemática da literatura: Como avaliar o PC Multinível e suas implicações para os indivíduos e as organizações? Para contribuir com os ODS-ONU 4 e apresentamos o processo de mapeamento e revisão a seguir. Na busca de compreender como pesquisadores, líderes e gestores poderiam abordar a criatividade para inovação e sustentabilidade.

Fundamentação Teórica

O PC foi definido pela OCDE definido como “a capacidade de produzir ideias diversas e originais bem como avaliar e melhorar as ideias dos outros.” Como uma maneira de pensar que leva a geração de ideias valiosas e originais, é visto em duas perspectivas: (1) capacidades individuais que podem ser desenvolvidas e (2) práticas cotidianas observadas em abordagens não convencionais de atividades. Para mensuração, a avaliação de PISA examina as capacidades criativa de alunos de gerar ideias diversas e originais em quatro dimensões de capacidades individuais (OCDE, 2024).

Metodologia

A abordagem metodológica deste artigo respeita os procedimentos metodológicos de bibliometria e revisão integrativa da literatura, conforme apresentado por Donthu et al.(2021), para mapear o constructo “PC” nas áreas de gestão e negócios. Também expande o conhecimento, oferecendo três direções para teorizações futuras, baseada na análise tridimensional de PC como capacidade, práticas ou estratégia.

Análise e Discussão dos Resultados

PC em estudos de capacidade é visto em 4 perspectivas: (1) capacidades absorptivas, (2) teoria de auto-determinação, (3) oportunidade de reconhecimento e (4) criatividade empreendedora, para solução de problemas . Existem estudos que analisam a capacidade de aprendizado em pequenas empresas de serviços e as vistas da liderança transformacional . Em níveis individuais, o PC é visto na criatividade dos empreendedores e capacidade absorptiva e nos estilos de liderança.

Considerações Finais

Este estudo sugere aprofundamentos que investiguem o PC com capacidades em outras circunstâncias, como por exemplo, em projetos interdisciplinares e sustentáveis. Até o momento, no cluster não foi identificada a palavra-chave sustentabilidade. Dessa forma, abre-se caminho para futuras pesquisas na intersecção dos temas. Como limitações está a exploração em base única. Futuros estudos poderiam expandir para outras bases e investigar com temas relacionados.

Referências

Amabile, T. M. (2012). Componential Theory of Creativity. Donthu, N., Kumar, S., Mukherjee, D., Pandey, N., & Lim, W. M. (2021). How to conduct a bibliometric analysis: An overview and guidelines. *Journal of Business Research*, 133, 285–296. <https://doi.org/10.1016/j.jbusres.2021.04.070>
OCDE. (2024). PISA 2022 Results(Volume III): Creative Minds, Creative Schools, PISA, OECD. <https://doi.org/https://doi.org/10.1787/765ee8c2-en>.

Palavras Chave

pensamento criativo, capacidades, sustentabilidade

Agradecimento a órgão de fomento

Agradecemos o conselho do docente e pesquisador sênior Prof. Dr. Sílvio Luís Vasconcellos da ESPM (Programa de Pós-Graduação Acadêmica da Escola Superior de Propaganda e Marketing), com o apoio da coordenação e deseja agradecer a vários colegas que ofereceram comentários e sugestões durante vários estágios da pesquisa e preparação do manuscrito. CAPES (Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e ao PPGA-FEA/USP (Programa de Pós-graduação Acadêmica em Administração d